



Às 10:30h do dia 09 de Novembro de 2017, terça-feira, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Previdência de Petrópolis – CMPP. Presentes os Conselheiros e servidores do Inpas, que assinaram o Livro de Presença. O Presidente do Conselho, Fernando Leite Fortes, cumprimenta os presentes e passa ao primeiro item da pauta – Leitura das Atas anteriores, referente as reuniões dos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2017. Tendo em vista a ausência Secretária do CMPP, Arlete Barbosa Valero, devido a assuntos pessoais, o Presidente pede ao conselheiro Dr. Luiz David F. V. Assumpção, suplente do Secretário de Saúde, Silmar Leite Fortes, para realizar a leitura; ao final, pergunta se existem correções a serem feitas, nada havendo, a ata é aprovada. O Secretário de Educação, Sr. Anderson Juliano, pede a palavra, inicia cumprimentando a todos os presentes e explica que por motivos de saúde de seu filho, não poderá ficar até o fim da reunião, solicita a inversão da pauta para assuntos gerais. O Presidente pergunta se todos concordam, e assim fica acordado. O Presidente fala sobre o prédio do Inpas, na Rua Teresa, diz que a obra do prédio começou em 2004, passaram alguns anos, entregaram a obra, não tendo dado destino adequado, ao prédio, durante esse tempo, com tudo, em janeiro, deste ano, quando tomou conhecimento da existência do imóvel, foi feito um ofício para o Prefeito Bernardo Rossi, informando as reais condições do prédio, solicitando uma visita técnica. O município fez o encaminhamento deste ofício à Secretaria de Obras e complementa que recebeu a resposta da Secretaria de Obras com o laudo técnico. Diz que o Inpas não tem condições de arcar com os reparos do prédio, surgindo então o interesse da secretaria de Desenvolvimento Econômico, através de um ofício, expondo o Espaço Empreendedor, visando atingir os seguintes resultados: melhoria do ambiente de negócio, fortalecimento das micros e pequenas empresas, estímulo ao empreendedorismo e à geração de emprego e renda, estímulo à formalização de empresas, formação de parcerias com setores públicos e privados, que permitam complementar e potencializar os recursos e esforços envolvidos e estímulo ao desenvolvimento econômico. O Presidente complementa que o prédio é perfeitamente adequado para o desenvolvimento de Petrópolis. Fala que, é uma oportunidade do Inpas esquecer o que fizeram no passado, com o não aproveitamento deste patrimônio e que a preocupação da atual gestão é a recuperação deste importante patrimônio, pede ao conselho a autorização para abrir uma negociação junto ao município e complementa que o município terá a oportunidade de recuperar o prédio, e que não será feita uma locação a terceiros e sim com o poder público municipal. O espaço será importante para os projetos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e antes da aprovação dos conselheiros, o Presidente pergunta se o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Marcelo Fiorini, gostaria de se pronunciar, Marcelo Fiorini, inicia cumprimentando a todos os presentes, diz que quando o prédio foi negociado, no



antigo governo, uma das coisas que deveriam funcionar, seriam os banheiros públicos, para atender aos usuários da Rua Teresa e isso nunca ocorreu. Relata que os banheiros estão deteriorados e que a maioria dos equipamentos foram furtados. O prédio é um patrimônio valioso, que está sendo perdido. Complementa que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico está tocando um projeto chamado: Cidades Empreendedoras, junto a todas as Secretarias do município, com o objetivo de utilizar o Espaço Empreendedor. Explica que esse espaço, hoje está localizado no Centro Administrativo, na Rua Barão do Rio Branco, não sendo um local adequado para esse tipo de atividade, sendo também, fora mão. Reforça que o prédio localizado na Rua Teresa seria propício, pois está dentro do ambiente empresarial, que é a Rua Teresa. A ideia é levar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico para o prédio, contribuindo com o crescimento, manutenção e fortalecimento de novas empresas, proporcionando, também, um maior número de empregos e giro de capital, dentro do município. Abrindo espaço no centro administrativo para a Secretaria de obras, para melhor atender suas demandas. Como o Presidente colocou, foi realizada a visita de um técnico, o laudo mostra que existem diversas coisas a serem feitas, Diz que conta, também, com a ajuda do Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica, Roberto Rizzo. O Secretário, Marcelo Fiorini, agradece a oportunidade aos conselheiros. O Presidente pergunta se alguém tem algo a dizer, o Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica, Roberto Rizzo, pede a palavra e reforça que este imóvel foi entregue ao município em 2008/2009, com o objetivo atendimento e que é uma grande demanda do polo de modas; o prédio foi abandonado por dois governos e que é uma estrutura de grande valor, que nunca foi dada a real importância. Complementa que se existe a oportunidade de valorização, reconhecimento e uso, para este espaço, será uma excelente oportunidade para o Inpas, pois o Inpas tem uma perda de capital grande, uma desvalorização de um patrimônio valioso. Grandes institutos de previdência têm imóveis alugados para a Administração Pública e que no processo de locação seria feita uma composição entre investimento e a própria locação; e o município pagaria diretamente ao Inpas. O conselheiro Sr. Francisco Afonso Ecaard, representante da (APM), pede a palavra e fala, por ter tido a oportunidade de participar de alguns empreendimentos da cidade, vê que o município está esvaziado e faz seu apelo para obtenção de mais empresas e Indústrias para Petrópolis, tendo em vista à necessidade de mais produção. O Presidente pergunta se todos estão de acordo, para a negociação do prédio com o município. O Conselheiro, Sr. Carlos André do Amaral representante do Sindicato dos Fiscais, pede a palavra e pergunta se a aprovação é para definição do acordo final ou a ideia de um acordo que será novamente discutido pelo conselho, pois esta questão precisa ser avaliada pelo tamanho do investimento. Complementa que não tem



dúvidas que esta negociação será feita de forma correta. O Coordenador Roberto Rizzo, pede a palavra e explica que existe o relatório com o laudo e se algum conselheiro não conhece a estrutura do prédio, que seja solicitada uma visita técnica ao Inpas. Fala que existe a necessidade de investimento e o Inpas não tem recursos, e foi montado comissão de avaliação imobiliária, que levantará o valor de custeio e que será feito uma contrapartida do investimento e o aluguel de forma muito clara e que será tudo passado aos conselheiros, pergunta se é de interesse dos conselheiros que este prédio esteja ativo; os conselheiros concordam. A conselheira Vanessa Velasco, representante da (ASAP), pede a palavra e esclarece que os conselheiros precisam saber e obter retorno de tudo o que for acordado, neste processo. Dr. Luiz David F. V. Assumpção, pede a palavra, reforça que todo o conselho teve interesse de acompanhar todo o trâmite. O Presidente passa para o outro assunto e fala que foi encaminhado à Procuradoria-Geral do município e a Secretaria de Fazenda o ofício lido, na reunião anterior que foi enviado pelo conselheiro Carlos André do Amaral, que fala sobre os precatórios. O presidente passa para o próximo assunto da pauta – Deficit Atuarial- Portaria Municipal nº 840 de 21 de agosto de 2017. O Presidente pede ao Coordenador, Roberto Rizzo e o Atuário Júlio Passos, para explicarem aos conselheiros toda a situação relacionada a portaria. O conselheiro, Carlos André do Amaral, pede a palavra e relata que pediu que o Coordenador, Roberto Rizzo, estivesse presente para obter um maior esclarecimento sobre o Deficit e gostaria de saber informações precisas sobre o relatório do Júlio Passos e sua conclusão. O Coordenador, Roberto Rizzo, inicia falando que existe um grupo de trabalho para fazer uma análise profunda sobre a real situação atuarial e que todo trabalho solicitado ao atuário tem sido de forma clara e transparente. Fala que esse grupo é composto por servidores e Secretários. Reforça que a situação é gravíssima e que afeta diretamente à atual gestão e que está sendo conduzida de forma transparente, com muita seriedade. Diz que existem algumas dificuldades com informações, por parte de algumas secretarias, mas tem trabalhado para que isso seja mais claro possível e que esta análise que está sendo feita em cima da segregação de massa, sendo a melhor solução, no momento, para garantir a estabilidade do servidor. Passa a palavra para o Atuário, Júlio Passos, explica que a preocupação do conselheiro Carlos André do Amaral é muito interessante, pois também é uma de suas maiores preocupações. Fala que resumirá como funcionam os cálculos. É enviado um extenso pedido de informações ao Inpas; o Inpas administra parte dessas informações e grande parte vem da Prefeitura, quando as recebe, é feita uma análise qualitativa. Alguns documentos só são válidos mediante a assinatura e se não houver essa assinatura, não é feito o cálculo. Diz que o relatório completo se encontra disponível no site do Inpas e tem todas as informações discriminadas. O conselheiro Sr. Carlos André, pede a palavra e solicita que seja regularizada, o mais breve possível a questão dos



precatórios, pois os funcionários não recolhem a parte que lhe é devida, que é os 11%; Diz que os precatórios que são pagos hoje, representam R\$ 200,000,00 (duzentos mil reais) e seria menos R\$ 200,000,00 (duzentos mil reais) de aporte. Se tem R\$ 40,000,000,00 (quarenta milhões de reais) aproximadamente de dívidas em vez de ser pagos em vinte anos, paga-se dentro deste governo ainda, ou, se houver uma outra forma de arrecadação que seja sugerido ao Inpas. Dr. Fábio Alves Ferreira, Controlador Geral do município, pede a palavra, diz que o coordenador Roberto Rizzo já considerou o grupo de trabalho, acompanhado do Prefeito Bernardo Rossi. Como mencionado pelo Presidente, foi encaminhado um ofício para a Procuradoria-Geral do município, para ser questionado ao Tribunal. Complementa que é necessário mudanças; olhar a administração municipal de uma forma mais clara e transparente. Se não seguir por esse caminho, a situação não será resolvida, pois não existem recursos, no momento, do Governo Estadual e Federal para Petrópolis e que é necessário reconduzir essa questão com análise e diálogo, trabalhando com o servidor. O Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica, Roberto Rizzo, agradece a convocação para reunião e diz que foi uma excelente oportunidade, complementa que o Presidente já realizou o pedido para que a Coordenadoria faça parte do conselho, diz que está aberto a qualquer dúvida e encerra. O Presidente pergunta se alguém tem algo a dizer, nada mais havendo a tratar, agradece a presença de todos e encerra a reunião às 11:30 h. Lavrada a presente Ata que segue assinada pelos presentes e por mim, Michelle Lopes, quem a digitou.



**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE
PETRÓPOLIS – CMPP
Lei nº 7.353/2015**

**Livro: 01
Folha: 53
Data: 09/11/2017**

Anderson Juliano

Eduardo Gomes Barbosa

Fábio Alves Ferreira

Francisco Afonso Eccard

Fernando Leite Fortes

Gilson Domingos da Silva

Iris Palma de Magalhães

João Cássio

José Carlos

Jair Nunes Almas

Luciane Amaral Michelli

Marcelo Fiorini

Michelle Lopes

Carlos André do Amaral

Roberto Rizzo

Vanessa Velasco

Luiz David F.V. Assumpção